

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Geociências
Disciplina: Teoria e Métodos da Geografia (GCN 7204)
Plano de Ensino 2022/1
Carga horária de estudos orientados: 36 h/a (*)
Prof. Dr. Marcos Aurélio da Silva
E-mail: maurelio@cfh.ufsc.br

I- Ementa

Desenvolvimento de conceitos, métodos e técnicas de pesquisa na ciência geográfica.

II- Objetivos.

Discutir teorias e métodos da ciência geográfica à luz da evolução histórico-teórica que culmina na Filosofia clássica alemã, sobretudo aquela de extração hegeliana, e no Materialismo histórico que dela decorre. O ponto de chegada desta discussão é a Geografia crítica encetada no interior da Geografia brasileira a partir dos anos 1970, bem como os desafios atuais a ela postos pela emergência do pensamento pós-moderno.

III- Métodos pedagógicos

Aulas expositivas sob responsabilidade do professor, seguidas de amplo espaço para o exercício dialógico sob a forma de perguntas e reflexões do aluno(a)s a partir dos temas propostos nas aulas e/ou que tenham relação com o conteúdo programático da disciplina.

IV- Avaliação

Dois exames escritos. Para a média final, porém, serão consideradas também as participações dos alunos nos momentos destinados ao exercício dialógico em cada aula. Para tanto serão consideradas a pertinência e profundidade das questões e/ou reflexões elaboradas pelos aluno(a)s. O(A) aluno(a) com frequência suficiente (FS) e média final no período (MF) entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação de recuperação ao final do semestre.

V- Controle de Frequência

O semestre soma 16 encontros presenciais com 4 aulas cada encontro, assim distribuídos: 13 encontros destinados ao conteúdo programático, 3 encontros destinados aos exames. O (A) aluno(a) deve alcançar 75% de frequência, conforme estabelecido pela legislação vigente na UFSC, disposta no artigo 73, do Capítulo I, Seção IX do Regimento Geral da UFSC.

VI- Atendimento individual

Segundas feiras, das 18h às 19h, com horário marcado previamente através do e-mail maurelio@cfh.ufsc.br.

VII- Conteúdo Programático.

Unidade I - Teoria e método nos fundadores: da geografia crítica burguesa da de Humboldt ao positivismo ratzeliano e a Vidal de La Blache.

22/4. Aula 1. Apresentação do professor, do plano de ensino, dos Métodos pedagógicos e de avaliação.

29/4. Aula 2. Texto: “Guida al viaggio dei viaggi”. (Farinelli, 2014). Tema: natureza e revolução: a geografia crítica burguesa de Alexander von Humboldt e seus diálogos com a época revolucionária aberta em 1789.

6/5. Aula 3. Texto: “A antropogeografia de Ratzel: indicações” (Moraes, 1990). Ementa: análise da interpretação que o geógrafo Robert Moraes estabelece das fortes influências positivistas de que estão na base da geografia humana de Friedrich Ratzel e de seu intenso diálogo com os naturalistas alemães e o pensamento naturalista em geral.

13/5. Aula 4. Texto: “A geografia política. A propósito dos Escritos do Sr. Friedrich Ratzel” (La Blache, 2012). Ementa. A recepção francesa da geografia humana alemã ratzeliana pela pena de Vidal de La Blache, o fundador da geografia francesa.

20/5. Aula 5. Texto: “O princípio da Geografia Geral” (La Blache, 2012). Os diálogos de Vidal de La Blache com Humboldt e sobretudo com Karl Ritter.

27/5. Aula 6. EXAME I. PROVA ESCRITA.

Unidade II – As bases histórico-filosóficas da geografia crítica de inspiração marxista.

3/6. Aula 7. Textos: 1. “Hegel e a Geografia” (Chatelet, 1989); 2. prólogo de “Hegel, Haiti y La Historia Universal” (Lomnitz, 2013). Temas: a) O apogeu hegeliano da filosofia clássica alemã e a emergência da geografia como ciência das “razões estruturais da História” (ou da identidade hegeliana entre o real e o racional), guiada pela ideia de uma “verdade universal” comum a todos os homens e mulheres, bem como a dimensão anticolonialista da filosofia hegeliana; b) A influência hegeliana nos atuais *postcolonial studies*.

10/6. Aula 8. Texto: “A herança filosófica” (Milton Santos, 2008); Texto complementar: “A Geografia e a ‘formação econômica e social como teoria e como método’” (Mamigonian, 1996). Ementa: as heranças filosóficas da Geografia e a apresentação da categoria de FES em sua relação dialética com as teorias e métodos da Geografia clássica.

17/6. Aula 9. Texto. “O espaço: mero reflexo da sociedade ou fator social” (Santos, 2008). Tema: a noção hegeliana de natureza como fenômeno interno à história como base da noção de espaço como “segunda natureza” de Milton Santos e seu papel na objetividade histórico-social.

24/6. Aula 10. Texto: “A noção de totalidade, de formação social e a renovação da Geografia” (M. Santos, 2008, cap. 17). Texto complementar. “A Geografia e o futuro do homem” (Santos, 2008, capítulo conclusivo). Tema: a formulação da categoria de formação socioespacial como instrumento da interpretação da realidade a partir de uma perspectiva hegeliano-marxista.

1/7. Aula 11. Textos: 1. “Os instrumentos lógicos do pensamento” (Gramsci, 2004 [seção 4 do Caderno 11]); 2. “Tradutibilidade das linguagens científicas e filosóficas” (Gramsci, 2004; [seção V do caderno 11]). Tema: a noção de instrumento técnico e ciências exatas e naturais como elementos da superestrutura e a noção de tradutibilidade como elemento central da interdisciplinaridade e das relações entre o particular e o universal nas ciências históricas.

Unidade III - A geografia no contexto da emergência do pensamento pós-moderno.

8/7. Aula 12. Texto: “Introdução” do livro “A condição pós-moderna” (Harvey, 2014). Ementa: caracterização do contexto histórico da modernidade e sua crise.

15/7 Aula 13. Texto: “Sobre a Geografia” (Foucault, 2014). Texto complementar: “Uma luta prolongada e não a soma zero” (Losurdo, 2015). Ementa: um texto clássico no campo das pesquisas socioespaciais do mais importante pensador pós-moderno e a introdução a uma crítica historicamente contextualizada do seu pensamento.

22/7 – Aula 14. Texto: “Espaço, mundo globalizado, pós-modernidade” (M. Santos, 2007). Ementa: A crítica do pós-moderno pelas lentes do geógrafo Milton Santos e a apresentação articulada da sua proposta teórico metodológica como caminho hegeliano-marxista alternativo.

29/7. Aula 15. **EXAME II. PROVA ESCRITA.**

1/8. Aula 16. **EXAME DE RECUPERAÇÃO.**

VIII - Bibliografia básica (ver unidades) e complementar

A bibliografia básica, disposta na relação abaixo, está indicada em cada aula das unidades acima descritas. As demais referências seguem como bibliografia complementar.

BUCK-MORSS, Susan. **Hegel, Haití y la Historia Universal**. Trad. J. M. Espinosa. México: FCE, 2013. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002011000200010

CHÂTELET, François. Hegel e a Geografia. Trad. R. M^a. F. do A. Pereira. In: **Geosul**, n^o 7, 1989. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/12725/11894>

CHOLLEY, André. Observações sobre alguns pontos de vista geográficos. In: **Boletim Geográfico**, n^o 179, março-abril de 1964.

CHOLLEY, André. Observações sobre alguns pontos de vista geográficos. In: **Boletim Geográfico**, n^o 180, maio-junho de 1964.

CLAVAL, Paul. **Epistemologia da Geografia**. Trad. M. de C. A. Pimenta e J. A. Pimenta. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011. <https://docplayer.com.br/43965260-Claval-p-epistemologia-da-geografia-trad-margareth-de-castro-afeche-pimenta-e-joana-afeche-pimenta-florianopolis-ed-da-ufsc-p.html>

COSGROVE, Denis E. e JACKSON, Peter. Novos Rumos da Geografia Cultural. In: **Introdução à geografia cultural**. Corrêa, Roberto L. e Rosendahl, Zeny (org.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

DOSSE, François. Os herdeiros divididos. In: **Ler Braudel**. Lacoste, Y. (coord.). Trad. B. Sidou. Campinas-SP: Papyrus, 1989.

FOUCAULT, Michel. Sobre a Geografia. In: **Microfísica do Poder**. 28 ed. Machado, R. (org.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

https://www.nodo50.org/insurgentes/biblioteca/A_Microfisica_do_Poder_-_Michel_Foucault.pdf

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Vol. 1. Trad. Carlos N. Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2004.

GRAMSCI, Antonio. **Cartas do Cárcere**. Vol. 2. Trad. Luis Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2005.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Trad. A. U. Sobral e M. S. Gonçalves. 24 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013. file:///C:/Users/marco/Documents/A%20condi%C3%A7%C3%A3o%20P%C3%B3s-moderna/MARX%E2%80%99S_REFUSAL_OF_THE_LTV.pdf

JAEGER, Werner. Lugar dos gregos na história da educação. In: **Paidéia**: a formação do homem grego. 6 ed. Trad. A. M. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2013. http://www2.uefs.br/filosofia-bv/pdfs/jaeger_01.pdf

LENIN, V. I. **Cadernos Filosóficos**: Hegel. Trad. Paula Almeida. São Paulo: Boitempo, 2018.

LOMINTZ, Claudio. Prólogo. In: Buck-Morss, S. **Hegel, Haiti y la Historia Universal**. Trad. J. M. Espinosa. México: FCE, 2013.

LOSURDO, Domenico. **A hipocondria da antipolítica**: história e atualidade na análise de Hegel. Trad. J. Clasen, revisão G. Gerosa. Rio de Janeiro: Revan, 2014.

LOSURDO, D. **A luta de classes**. Uma história política e filosófica. São Paulo: Boitempo, 2015.

LOSURDO, Domenico. **Nietzsche e a crítica da Modernidade**. Trad. Alessandra Siedschlag. São Paulo: Ideias & Letras, 2016.

MARX, K. Prefácio. In: **Contribuição à crítica da economia política**. 2 ed. Trad. Maria Helena B. Alves. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

MAMIGONIAN, Armen. A Geografia e a “Formação Social como Teoria e como Método”. In: **O mundo do cidadão um cidadão do mundo**. Souza, Ma. A. A. (org.). São Paulo: Hucitec, 1996.

MORAES, Antonio C. R. A antropogeografia de Ratzel: indicações. In: **Ratzel – Geografia**. Org. MORAES, Antonio C. R. São Paulo: Ática, 1990.

SAUER, Carl. Geografia Cultural. In: **Introdução à geografia cultural**. Corrêa, Roberto L. e Rosendahl, Zeny (org.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**: da crítica da Geografia a uma Geografia crítica. 6 ed. São Paulo: Edusp, 2008. <https://yadi.sk/i/6nHo6pw3qJTGt>

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado**: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia. São Paulo: Hucitec, 1988.

SANTOS, Milton. Para que a Geografia mude sem ficar a mesma coisa. In: **Boletim Paulista de Geografia**, n. 59, out. 1982. <https://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/boletim-paulista/article/view/1027>

SANTOS, Milton. **Da Totalidade ao Lugar**. São Paulo: Edusp, 2014.

SANTOS, Milton. **Milton Santos – Encontros**. Leite, Maria A. P. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2007.

SILVA, Marcos A. da. Para a crítica da Geografia Pós-moderna (uma nota). In: **Revista Formação (on line)**, 2019. <https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/6141/5055>

SILVA, Marcos A. da. Gramsci e a espacialidade da dialética: elementos de uma Geografia crítica. In: AMMENTU – Bolletino Storico e Archivistico del Mediterraneo e delle Americhe. Numero speciale 2, gennaio-giugno, 2020. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7473722>

SOUZA, Marcelo L. de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

VIDAL DE LA BLACHE. Paul. A Geografia Política. In: **Vidal, Vidais: textos de Geografia Humana, regional e política**. Orgs. Haesbaert, R., Pereira, Sérgio Nunes e Ribeiro, Guilherme. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

ZAMORA, Daniel. Foucault, the Left, and the 1980s. In: **Foucault and neoliberalism**. Zamora, D. & Behrent, M. C. (org.). Cambridge/UK; Malden/USA. Polity Press, 2016.

XIX - Aparato legal que rege o ensino na UFSC e na Constituição de 1988.

XIX. 1 - V- Aparato Legal relativo à aprovação ou reprovação

a) O aluno que não comparecer a no mínimo 75% das aulas será considerado reprovado por frequência insuficiente (FI), de acordo com o artigo 73, do Capítulo I, Seção IX do Regimento Geral da UFSC. Neste caso, NF = 0,0;

b) O critério para aprovação ou reprovação dos alunos com frequência suficiente (FS) baseia-se na média final (MF) assim calculada: $MF = (P1 + P2 + P3)/3$;

c) Será considerado aprovado o aluno com FS e $MF \geq 6,0$. Neste caso, NF = MF;

d) Será considerado reprovado o aluno com FS e $MF < 3$. Neste caso, NF = MF.

e) Conforme parágrafo 2º do artigo 70 da Resolução 17/CUn/97, o aluno com frequência suficiente (FS) e média final no período (MF) entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação ao final do semestre (REC), sendo a nota final (NF) calculada conforme parágrafo 3º do artigo 71 desta resolução, ou seja: $NF = (MF + REC) / 2$.

e) Conforme o artigo 74 da Resolução 17/Cun/97, o aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

XIX.2 – Artigos 205, 206 e 207 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988).

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
- II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

(...)

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.